

**ESTUDO COMPARATIVO DA PERCEÇÃO MUSICAL DE ADULTOS USUÁRIOS DE APARELHOS DE AMPLIFICAÇÃO SONORA INDIVIDUAL E IMPLANTE COCLEAR**

Beatriz Gonçalves Alves Ferreira (Fundação Araucária)<sup>1</sup>  
Unespar/Campus Curitiba II, beatriz1roda@gmail.com

Pierangela Nota Simões (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Curitiba II, pierangela.simoes@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

**RESUMO:** Objetivo: Comparar a percepção musical de adultos usuários de aparelho de amplificação sonora individual (AASI) e de implante coclear (IC). Metodologia: Este estudo observacional quantitativo foi aprovado pelo CEP/UTP (parecer 3.581.521). O Munich Music Questionnaire (MUMU) foi adaptado para a pesquisa, resultando em 19 das 25 questões originais. As questões abordaram a experiência musical antes da perda auditiva, após a perda auditiva e após a adaptação do AASI ou IC, focando em: (1) o papel da música, (2) como a música soa/soava, (3) elementos da música discriminados, (4) locais onde os participantes escutam/escutavam música, (5) gêneros musicais preferidos, e (6) como ouviam/ouvem música com AASI ou IC. O questionário adaptado foi estruturado no Google Forms e os participantes foram recrutados via amostragem snowball, com o link divulgado em mídias sociais e por profissionais de Saúde e Educação. Resultados: Participaram 21 indivíduos, sendo 12 usuários de AASI e nove de IC. Entre os usuários de AASI, 66,7% eram mulheres e 33,3% homens, com idade média de  $50,08 \pm 23,61$  anos. Entre os usuários de IC, 77,7% eram mulheres e 22,2% homens, com idade média de  $49,44 \pm 7,40$  anos. Os dados foram tabulados no Excel e analisados com o software Jamovi para estatística descritiva. Discussão: As respostas mostraram heterogeneidade na experiência musical dos participantes. De modo geral, tanto o AASI quanto o IC foram considerados insuficientes para a plena apreciação musical. No entanto, usuários de IC relataram maior satisfação com a naturalidade da música amplificada, enquanto usuários de AASI destacaram a nitidez da música. Conclusão: As diferenças na qualidade da percepção musical parecem estar associadas ao tipo de dispositivo auditivo utilizado. Ambos os grupos não se sentiram plenamente atendidos em termos de experiência musical. A necessidade de treinamento específico para aprimorar a experiência musical dos usuários de AASI e IC foi identificada como uma possível solução para melhorar a satisfação desses indivíduos.

**Palavras-chave:** Percepção musical. Deficiência auditiva. Implante coclear. Aparelho de amplificação sonora individual.

<sup>1</sup> O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária, por meio de bolsa concedida ao(a) estudante Beatriz Gonçalves Alves Ferreira.